



GT 04– EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DOS LINFEDEMAS PÓS-MASTECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Julie Ruffo Marques¹
Ademar Azevedo Soares Júnior²
Victor Fernandes Freitas³

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Drenagem linfática manual. Mastectomia. Linfedema. Câncer de mama.

Introdução

O câncer de mama é a neoplasia mais comum e de maior incidência entre as mulheres, apresentando altas taxas de mortalidade na população feminina, tornando-se um problema mundial de saúde pública (ALVES *et al.*, 2010). Para superação desta anomalia, as cirurgias são utilizadas com recursos intervencionais, com o objetivo de retirar os tumores locais, para obtenção do controle da doença. Nos casos em que os tumores são considerados malignos e infiltrantes, é necessário o esvaziamento da linfática axilar (RIBEIRO; COSTA; SANDOVAL, 2008).

Nestes processos, os linfedemas são as complicações de maior morbidade no pós-operatório, afetando diretamente a qualidade de vida das pacientes. Estes são definidos como o acúmulo de proteínas no interstício e edema, resultando em uma manifestação clínica de inabilidade do sistema linfático, desencadeando uma diminuição do transporte da linfa. É uma doença progressiva e geralmente incurável (REZENDE; ROCHA; GOMES, 2010).

Um dos tratamentos para o linfedema é a Drenagem Linfática Manual, que é, uma manobra especializada que direciona o líquido intersticial para os centros de drenagem, promovendo diferentes pressões para o deslocamento do líquido e assim reduzindo a pressão no vaso para a sua recolocação na corrente sanguínea (CUNHA *et al.*, 2012).

A técnica tem como objetivo melhorar a circulação linfática, eliminação residual, diminuir edemas entre outros, sendo bastante utilizada em pacientes que desenvolvem linfedema

¹Pós-Graduada em Movimento Humano- UEG, Fisioterapeuta– E-mail: julie.r.marques@hotmail.com

²Professor - UEG, Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde - UFG – E-mail: arquiteturajr@gmail.com

³Professor e Pós-Graduado - FMJ/SP, Médico – PUCGO e Biomédico- UFG – E-mail: vicktorff@gmail.com

após Mastectomia, devido ao esvaziamento axilar realizado cirurgicamente (BRANDÃO *et al.*, 2010).

Portanto, este estudo tem como objetivo central, analisar a eficácia da Técnica da Drenagem Linfática Manual no tratamento dos Linfedemas Pós-Mastectomia.

Metodologia

Esta pesquisa está sendo elaborada a partir de uma análise documental, descritiva transversal, através de três bases de dados: Bireme (Biblioteca Regional de Medicina), Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), tendo como indicadores de busca, os descritores: drenagem linfática manual, mastectomia, linfedema e câncer de mama. Para este estudo adotamos como critérios de seleção (inclusão), serem artigos que tratam diretamente da técnica e do câncer, bem como, pós-operatório e drenagem; serem publicações dos últimos 15 anos no período de 2006 a 2019, recorte definido por conveniência, e terem na descrição do resumo os indicadores (descritores) definidos.

Como procedimento, foi definido a busca geral desta temática, totalizando 126 artigos nas bases de dados selecionadas, sendo que destes 11 não atendem aos critérios de inclusão. Sendo assim, em fases a consolidação do mapeamento e caracterização das categorias, decorrentes de uma leitura inicial, foi o recurso do acesso aos títulos, resumos e metodologias.

Resultados preliminares

Em alguns estudos analisados e tratados inicialmente, que apresentam o objetivo de verificar a manutenção da efetividade do tratamento dos linfedemas pós cirurgia por câncer de mama, os resultados mostraram que as técnicas fisioterapêuticas como drenagem linfática manual, exercícios, compressão com faixas, vestimentas elásticas, auto massagem e exercícios de auto cuidados mostraram-se eficazes, pois sem essas técnicas há uma tendência crônica de evolução do linfedema (PACHECO; FILHO; MELO, 2011).

Feliciano e Braz (2012), apresentam os resultados de uma pesquisa de campo com o objetivo de verificar os efeitos da drenagem linfática manual no linfedema de membro superior de uma paciente mastectomizada, procurou-se desenvolver ações como: estabelecer um protocolo de avaliação para paciente mastectomizada que apresenta linfedema; avaliar a paciente utilizando como recurso a perimetria; estabelecer um plano de tratamento para paciente mastectomizada com linfedema e chegaram as seguintes conclusões: A drenagem linfática manual melhorou as funções essenciais do sistema circulatório linfático mediante manobras precisas.

Neste mesmo processo, em um estudo realizado por Cunha et al. (2012), a drenagem linfática manual se mostrou eficaz também, no tratamento das complicações no pós-operatório de mastectomia, resultando em redução dos linfedemas, melhorando a sensibilidade e a amplitude do movimento e diminuição das aderências cicatriciais, proporcionando melhora na qualidade de vida da paciente.

Considerações parciais

Ainda em caráter inicial, sem as análises aprofundadas pelas categorias levantadas, é possível a identificação da eficácia da drenagem linfática manual no tratamento dos linfedemas pós-mastectomia, contribuindo de forma positiva para a prevenção e tratamento do mesmo. A sua aplicação tem maior efetividade, quando associada com outras técnicas como as terapias físicas complexas.

Referências

- ALVES, P. C.; SILVA, A. P. S.; SANTOS, M. C. L.; FERNANDES, A. F. C. Conhecimento e expectativas de mulheres no pré-operatório da mastectomia. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v.44, n.4, p.989-95, 2010.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70, 2006.
- BRANDÃO, D. S. M.; ALMEIDA, A. F.; SILVA, J. C.; OLIVEIRA, R. G. C. Q.; ARAUJO, R. C.; CUNHA, A. M. **Benefícios da drenagem linfática manual no linfedema em mulheres submetidas a mastectomia radical**. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.
- FELICIANO, T. D.; BRAZ, M. M. **Drenagem linfática na paciente mastectomizada com linfedema**. Disponível em: <<https://www.novafisio.com.br/drenagem-linfatica-na-paciente-mastectomizada-com-linfedema/>>. Acesso em 05 dez. 2019.
- PACHECO, M. N.; FILHO, A. D.; MELO, D. A. S. Fisioterapia para o tratamento do linfedema no pós-operatório de mastectomia: revisão de literatura. **Rev.Fac.Ciênc.Méd.Sorocaba**, Sorocaba-SP, v.13, n.4, p. 4-7, 2011.
- REZENDE, L. F.; ROCHA, A. V. R.; GOMES, S. C. Avaliação dos fatores de risco no linfedema pós-tratamento de câncer de mama. **J Vasc Bras**, São Paulo, v.9, n.4, 2010.
- RIBEIRO, R. L.; COSTA, R. L.; SANDOVAL, R. A. Conduta fisioterápica no linfedema pós mastectomia por câncer de mama. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, Montes Belos, v.3, n.1, 2008.